

Vivências do Estágio Supervisionado na Escola do Campo: desafios e aprendizagens na prática docente

SAMPAIO, Sabrina Pereira¹; SANTOS, Raul da Silveira²

¹ Aluna do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

² Professor do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

sabrinasampaio834@gmail.com, raul.silveira@ifpa.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Humanas

EIXO TEMÁTICO: ODS 4 – Educação de Qualidade

RESUMO: O presente trabalho é resultado das ações desenvolvidas no Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II. O Estágio Supervisionado é um componente curricular essencial para a formação de professores no curso de Licenciatura em Educação do Campo, por proporcionar ao futuro professor experiências práticas em contextos educativos reais. Este resumo visa apresentar as vivências do estágio realizado na Escola Gentil Cohen, situada em uma comunidade rural, no período de 17 de março a 6 de junho, com ênfase nos componentes curriculares de História e Geografia, com foco principal na turma do 8o ano. Especificamente, busca-se observar e interagir com a prática profissional, compreender a organização e funcionamento da instituição, além de participar ativamente das atividades, contribuindo para o desenvolvimento do trabalho realizado no local. A metodologia adotada possui caráter qualitativo e foi realizada por meio da observação participante, permitindo um envolvimento direto com a realidade escolar. O estágio foi desenvolvido em três etapas: estágio-observação, pesquisa-observação e estágio-regência. A primeira etapa consistiu no estágio-observação, que foi essencial para conhecer a dinâmica escolar. Foi possível acompanhar de forma sistemática o trabalho pedagógico da professora regente de História e Geografia, identificando estratégias metodológicas, formas de organização do conteúdo, interação com os alunos e gestão do tempo e da turma. Ainda nessa etapa, foi realizada uma pesquisa diagnóstica, inserida de forma integrada, com o objetivo de compreender melhor o contexto local, os desafios enfrentados pela escola e as relações entre os saberes escolares e os saberes tradicionais presentes na comunidade. Nesse sentido, é fundamental defender o direito dos povos do campo a uma educação que respeite seu modo de vida, sua cultura, suas necessidades e sua participação ativa no processo educativo. As observações revelaram tanto as dificuldades enfrentadas - como a escassez de recursos didáticos e o desafio de engajar os estudantes - quanto às estratégias criativas adotadas pela professora para contextualizar os conteúdos à realidade camponesa dos alunos. Compreende-se que o processo de ensino e aprendizagem deve ser construído em diálogo entre professores e estudantes, de forma participativa, reflexiva e transformadora. A educação precisa considerar a realidade vivida pelos alunos e valorizá-la como ponto de partida para a construção do conhecimento. A etapa de regência permitiu a vivência direta da prática docente, como os desafios na elaboração e aplicação de planos de aula contextualizados, considerando a realidade dos estudantes e os princípios da Educação do Campo. Entretanto, as aulas ministradas buscaram articular os conteúdos escolares aos saberes da comunidade, a fim de promover uma aprendizagem significativa, crítica e integrada ao cotidiano dos alunos. O Estágio Supervisionado na Escola Gentil Cohen foi uma experiência enriquecedora, permitindo o



desenvolvimento de competências essenciais para a atuação docente no campo, como a sensibilidade para a diversidade, o planejamento alinhado à realidade local e o compromisso com uma educação libertadora. As vivências reforçaram a importância de uma prática pedagógica que valorize a cultura camponesa, leve em conta as especificidades do campo, incentive o protagonismo dos sujeitos do campo e fortaleça a identidade campesina.

Palavras-Chave: Educação do Campo; Estágio supervisionado; Prática docente.